

## Qual o papel dos marcadores genéticos na prática hospitalar?



“ PROF. DOUTOR CAROLINO MONTEIRO

A Sessão Plenária subordinada ao tema “Individualização da Terapêutica”, que teve lugar na primeira manhã do XII Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH) e anteviu a Sessão de Abertura, contou com a participação do Prof. Doutor Carolino Monteiro. “Farmacogenómica: a aplicabilidade à prática clínica como

**exercício de cidadania” foi o tema abordado pelo professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, que explica quais os principais pontos abordados no decorrer da sua apresentação. Assista ao vídeo na íntegra.**

O especialista começa por explicar que o principal intuito da sua sessão foi a introdução de marcadores genéticos na prática hospitalar de modo a adequarem-se os fármacos que se receitam atualmente aos doentes. A exposição foi centrada em novos dados na área do cancro, mostrando que, "quando se introduzem inovações e estratégias que envolvem o geneticista humano e os marcadores na área da genética humana, a oferta da qualidade e quantidade do medicamento a dar àquele que o necessita é mais adequada”, diminuindo os efeitos adversos e aumentando o sucesso do tratamento.

Em alguns casos, o Prof. Doutor Carolino Monteiro esclarece que é possível substituir situações da Imagiologia de modo a que seja possível conseguir um mesmo resultado de forma mais correta. “Temos a capacidade de dar resposta, antes da doença aparecer ou antes de haver uma recidiva, enquanto outras estratégias só conseguem dar resposta quando já existe uma recidiva com efeitos clínicos graves para o doente”, conclui.

Qual o papel dos marcadores genéticos na prática hospital...

